

Trabalhos Científicos

Título: Infecções Neonatais Tardias: Estratégias Práticas Para Sua Prevenção E Controle

Autores: NATÁLIA NÓBREGA OLIVEIRA BENTO (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), ANA CLARA OLIVEIRA LIMA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), LETÍCIA OURO DOS ANJOS (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), MARINA FRANCO OLIVEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), BÁRBARA CONCEIÇÃO FERREIRA MOURA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), MARCELA TAVARES MACHADO (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), ARTHUR OLIVEIRA DA CRUZ (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), DÉBORA CRISTINA FONTES LEITE (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT)

Resumo: Infecção neonatal é uma condição clínica em que um recém-nascido é contaminado por bactérias, vírus, fungos ou outros patógenos, que pode ser classificada em precoce ou tardia. Sendo a primeira em até 48 horas após o parto e frequentemente associada aos microrganismos presentes no canal de parto e, a segunda, após esse período e a contaminação do RN ocorre por bactérias da microbiota hospitalar. Por ser uma condição frequente, é importante entender quais são as medidas eficazes para prevenir, e assim reduzir, as infecções neonatais. Entender os principais métodos eficazes de prevenção e controle das infecções neonatais tardias. Revisão literária realizada através do levantamento na base de dados Pubmed e Google Scholar, com os descritores (DeCS): “Infecção Neonatal” AND “Prevenção”. Foram incluídos 04 artigos publicados nos últimos 4 anos. Reduzir os números de RNs que adquirem infecções tardias é fundamental para o bom desenvolvimento desses bebês nos primeiros dias de vida. Além disso, a relevância do tema se dá devido à alta taxa de mortalidade neonatal por sepse e também pelo alto custo para a saúde pública. Por isso, as medidas adotadas na prevenção das infecções devem ser abrangentes e assertivas. Os estudos mostram que as atitudes mais eficazes estão relacionadas a cuidados de higiene de todos os âmbitos envolvidos: recém nascido, parto, familiares e visitantes, equipe de saúde e ambiente hospitalar. Exemplos de ações simples, baratas e que, comprovadamente, reduzem o risco de infecção neonatal são a lavagem das mãos, limpeza e desinfecção dos utensílios e ambientes hospitalares, além de uma infraestrutura hospitalar com boa luminosidade e ventilação. Mesmo durante a pandemia, quando foi acrescentado o uso de EPIs como máscaras cirúrgicas, destacou-se que as medidas básicas de higiene são a base para prevenção de infecções. Ademais, outras ações vistas foram o monitoramento dos sinais vitais do RN, tratar as gestantes que apresentem alguma infecção durante o parto e a higiene adequada em procedimentos invasivos como colocação de cateteres. Em suma, as literaturas trazem medidas simples e de baixo custo como estratégias consolidadas na prevenção e controle das infecções tardias em RNs, inferindo assim, que falhas na prevenção decorrem da baixa adesão dos profissionais em realizar as medidas higiênicas adequadas. Inúmeras ações podem ser realizadas para prevenção das infecções neonatais tardias, da atenção básica à atenção terciária. Hábitos simples e de baixo custo são as principais medidas protetivas contra a disseminação dos patógenos em ambientes hospitalares. Por isso, é importante que os profissionais de saúde estejam cientes e adequadamente treinados em todos os protocolos de higiene, a fim de garantir menor proliferação de patógenos e menos infecções.